



## PÔSTER

## Formação

### Particularidades do PEP em Belo Horizonte

Niriana Lara Santos Meinberg. Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). nirianalara@yahoo.com.br  
 Angela Cristina Labanca de Araújo. Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). angelalabanca@gmail.com  
 Lilian Lara Santos. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). lilianlarabh@hotmail.com  
 Alex Christian da Silva Alves. Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). dotrialx@gmail.com

**Introdução:** O Programa de Educação Permanente (PEP) é uma estratégia de educação continuada implantada pela SES/MG com objetivo de diminuir a heterogeneidade de competências entre profissionais médicos atuantes no PSF em diferentes regiões do Estado. Em Belo Horizonte (BH), a implantação do PEP apresenta características próprias, considerando o processo de trabalho do município e sua grande extensão.

**Objetivos:** Mostrar as particularidades do PEP em BH, sua organização, planejamento e avaliação inicial

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O PEP de BH iniciou em outubro de 2012, foi estruturado em grupos com cerca de 8 a 12 médicos que trabalham na Equipe de Saúde da Família do município distribuídos em distritos regionais. Médicos especialistas (clínico, ginecologista e pediatra) compõem o GAP dos especialistas de apoio à Atenção Primária. Esses profissionais dedicam 4 horas por mês para atividades no Grupo de Aperfeiçoamento da Prática (GAP) em horário protegido. Nos GAPS, as atividades de aprendizagem estão organizadas em quatro grandes estratégias educacionais: Ciclo de Aperfeiçoamento da Prática Profissional (CAPP), Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP), Módulo de Capacitação e Treinamento de Habilidades Clínicas.

**Resultados:** Em 2012, BH contou com 612 médicos inseridos no PEP, 442 do PSF, 29 clínicos, 86 pediatras e 55 ginecologistas. Estes foram divididos em 63 GAPs, 48 do PSF, 3 de clínica, 7 de pediatria e 5 de ginecologia. Para organizar o trabalho, os facilitadores de cada distrito sanitário foram apoiados por um coordenador distrital. Estes se reuniram uma vez ao mês para avaliação, planejamento e discussão em nível distrital. Os facilitadores e coordenadores distritais e municipais se reuniram uma vez ao mês em encontro geral onde foram feitas avaliações, planejamentos e treinamentos em conjunto. Ambos os encontros, se realizaram fora do horário de trabalho, conforme acordo feito com SMS.

**Conclusão ou Hipóteses:** O PEP vem mostrando ser uma ferramenta importante e eficaz no processo de educação continuada de médicos de família e especialistas de apoio, apesar da extensão do programa e características da grande BH. Adaptações ao formato dos encontros foram implementadas com base na avaliação e discussão peculiares ao processo de trabalho de cada local para melhorar o desempenho das atividades propostas.

**Palavras-chave:** Educação permanente. Médicos de Família. Médicos Especialistas.